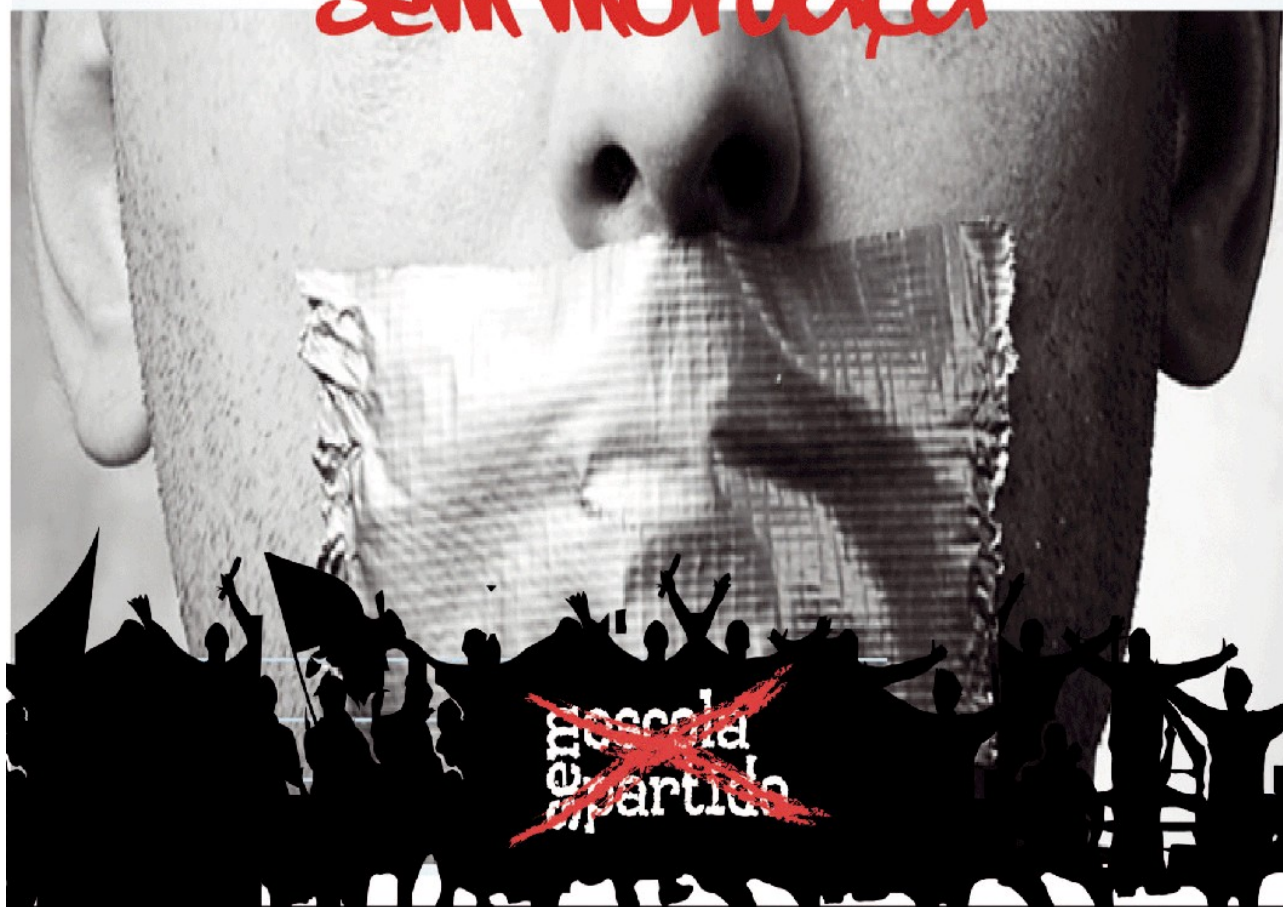


frente goiana
por uma
escola
sem mordança



Contra os projetos de lei PLS 193/2016, PL 7180/2014, PL 867/15, PL 7181/14, PL 1859/15, PL 5487/16, PL 1411/15 e o PL 4486/16.

**Venha participar do Lançamento da
Frente Goiana pela Escola sem Mordança
17/08, 18:00. Auditório da Faculdade de Educação.
Venha participar deste debate.**

Manifesto de Repúdio à Lei da Mordação

A sociedade brasileira está diante de uma grande ameaça. Tramita no Senado o Projeto de Lei 867/2015, conhecido como lei “Escola Sem Partido”, mas que é, na verdade, uma Lei da Mordação.

Nós da Frente Goiana pela Escola sem Mordação, formada por sindicatos de trabalhadores da educação, movimentos sociais e coletivos de luta, defendemos que a educação e a escola devem formar cidadãos através do debate sobre diversidades culturais, de gênero e sexualidade, além de questões políticas e sociais. A Lei da Mordação quer na verdade impedir a livre organização social, ameaçando o próprio direito constitucional de liberdade, pensamento e expressão, bem como eliminando a autonomia de trabalho do professor.

O projeto de lei “Escola Sem Partido”, que é replicado em diversos projetos de lei estaduais e municipais, propõe-se a “nortear a educação brasileira e livrá-la da doutrinação política, ideológica e de gênero”. Os defensores do projeto dizem que os professores não são educadores e que deveriam apenas transmitir o conteúdo de suas disciplinas. Também dizem que os professores impõem suas concepções de vida aos alunos e que caberia apenas às famílias transmitir valores sociais.

Diante do exposto, o projeto “Escola Sem Partido” é na verdade uma Lei da Mordação que tem o objetivo de castrar a liberdade de pensamento, de debate e de organização da comunidade escolar. Do mesmo modo, quer reduzir a educação e a escola a uma proposta única que rebaixa a educação à mera instrução: sem debate, análise ou crítica social.

Entendemos que qualquer posicionamento social expressa visões de mundo, crenças e ideais. A Lei da Mordação esconde o seu conservadorismo afirmando que é imparcial, mas não existe imparcialidade, pois todo pensamento é produzido dentro de uma ideologia. O que essa lei quer é proibir as diversidades, forçando a escola e os professores a se adequar a um modelo conservador de sociedade, abandonando e oprimindo as diversidades políticas, sexuais, religiosas e de gênero. Assim, a Lei da Mordação é ela mesma doutrinadora.

A Frente Goiana Pela Escola sem Mordação alerta que o projeto “Escola Sem Partido” é parte de um pensamento conservador mais amplo que quer privatizar a educação, militarizar a escola e reduzir a educação a uma instrução de baixa qualidade. Por isso a Lei da Mordação relaciona-se a outros projetos conservadores, tais como a gestão por Organizações Sociais (OS's) e a militarização escolar, como já ocorre nas escolas de Goiás.

A Frente Goiana Pela Escola sem Mordação chama o povo para debater este projeto trágico à educação e à escola, mas que se volta prioritariamente contra os filhos dos trabalhadores, posto que quer impedir a formação de pessoas livres e emancipadas.